

ANÁLISE E LANÇAMENTO DA PLATAFORMA MEMÓRIAS DA PANDEMIA NA PUC-RIO

Aluno: Túlio Gomes Vuolo

Orientadores: Margarida de Souza Neves, Marco Antônio Pamplona, Silvia Ilg Byington e Clóvis Gorgônio

Introdução

No início, a pandemia COVID-19 parecia algo passageiro e sem grandes consequências. Os primeiros casos de COVID-19 foram noticiados no final de 2019 e pareciam algo passageiro e sem grandes consequências até a decretação da pandemia pela Organização Mundial de Saúde, em março de 2020. À medida que o tempo passava, no entanto, percebemos o impacto significativo que ela estava tendo em nossas vidas e na sociedade como um todo. Fomos confrontados com desafios emocionais, mudanças na rotina e preocupações com a saúde física e mental.

Apesar das diversas circunstâncias negativas que a pandemia nos trouxe, obtivemos também aprendizados valiosos, passamos a dar mais importância às coisas simples da vida e a pregar mais empatia e solidariedade. A tecnologia desempenhou um papel fundamental na manutenção das conexões com amigos e familiares.

Participar do projeto Memórias da Pandemia: experiências e sentimentos [1] foi uma oportunidade de aprendizado e crescimento pessoal. Trabalhar em equipe com pessoas de diferentes áreas e contribuir para a construção da plataforma foi uma experiência enriquecedora. Além disso, o projeto teve um impacto social significativo, ajudando os indivíduos a lidarem com seus traumas e fortalecendo a conexão da PUC-Rio com a comunidade.

Objetivos

O projeto Memórias da Pandemia na PUC-Rio foi desenvolvido para documentar as experiências das pessoas durante esse período da COVID-19. A plataforma *on-line* permite que os indivíduos compartilhem suas histórias, estratégias de enfrentamento e registros em meio digital relacionados à pandemia para “conservar e tornar disponíveis desde a mais pessoal das vivências até as experiências e trabalhos estritamente acadêmicos, sejam eles individuais ou de grupo” [2]. O primeiro objetivo era o de ajudar as pessoas a lidar com os traumas vividos durante a pandemia, o segundo era trazer benefícios sociais e pessoais, envolvendo estudantes e colaboradores da PUC-Rio em atividades significativas e coletivas e o terceiro era criar um repositório para estudo sobre a pandemia COVID-19 a partir das múltiplas memórias do que as pessoas de um modo geral da Universidade tiveram que enfrentar.

Metodologia

Para que os objetivos fossem alcançados foram realizadas pesquisas teóricas, técnicas e práticas para a criação e lançamento da plataforma Memórias da Pandemia. Identificou-se poucos registros de iniciativas de plataformas de relato e suporte psicológico no Brasil, em contraste com iniciativas internacionais. No Relatório Substantivo busco comparar e avaliar projetos existentes, como o *Corona Diaries* (Estados Unidos), *Journal of the Plague Year* (Estados Unidos), *Covid-19: UnB em Ação* (Universidade de Brasília) e *Memórias Covid-19* (Universidade Estadual de Campinas). Também registro e analiso as discussões e decisões tomadas pelo Núcleo de Memória em reuniões com seus colaboradores para a criação do repositório. Além disso, opero com a noção de história oral [3] para examinar as entrevistas realizadas pelo Núcleo de Memória com professores e ocupantes de cargos administrativos

durante a pandemia – como o professor Gustavo Robichez [4], um dos principais protagonistas do processo de adaptação da Universidade à pandemia –, sobre as memórias da pandemia na PUC-Rio e as soluções adotadas pela Universidade nos primeiros meses, através da Coordenação Central de Educação a Distância.

Depois de debatidas e definidas as diretrizes, foi criada uma primeira versão do *site* do projeto Memórias da Pandemia. Minha atuação iniciou-se quando o *site* estava para ser lançado e divulgado entre a comunidade, mas ainda precisava de ajustes. Foi necessário analisar e corrigir o sistema e realizar implementações como a inclusão de Termos de Uso e Consentimento de Publicação, correção de botões de ação, conversão de tipos de arquivos, criação de *back-up* do servidor hospedado no Rio Datacentro, criação de ambiente simulado para testes, correção da imagem do brasão da PUC-Rio, inclusão de link direto para o *site* principal da PUC-Rio, criação de novos dados de login, modificação de textos em páginas HTML, inclusão de sistema de pesquisa dinâmica, aumento do tamanho da janela de visualização de PDFs, implementação do campo “Referente a” nas páginas de registro e modificação nos arquivos PHP. Essas atividades ocorreram ao longo de vários meses e visaram aprimorar a funcionalidade e usabilidade do *site*.

A plataforma foi construída com diversas tecnologias amplamente utilizadas no mercado de desenvolvimento web e respaldadas por professores do Departamento de Informática da PUC-Rio. O banco de dados utilizado foi o Mysql, servidor próprio com Apache e sistema operacional Ubuntu. Os programas foram escritos em PHP, HTML, CSS, Javascript e além das linguagens citadas, frameworks e bibliotecas, como FIG, PDO, Bootstrap 5 e Mysqli.

Conclusões

O projeto Memórias da Pandemia na PUC-Rio contribuiu para o registro e a compreensão do impacto da pandemia de COVID-19 entre os presentes. E, além de poder ter fornecido suporte psicológico para alguns indivíduos que dele participaram ativamente. O projeto permitiu a reunião de um vasto material para pesquisa, tornando-o potencialmente um objeto de estudo importante para o conhecimento das gerações futuras, que não vivenciaram o impacto da pandemia nas suas vidas. Para mim, particularmente, ele trouxe a oportunidade de desenvolver minhas habilidades técnicas profissionais e interpessoais, e também a de refletir com mais profundidade sobre a minha própria experiência durante esses tempos de pandemia.

Referências

- [1] NÚCLEO DE MEMÓRIA DA PUC-RIO. Memórias da Pandemia: experiências e sentimentos. Rio de Janeiro, PUC-Rio, 13 jun. 2022. Disponível em: www.puc-rio.br/mdp. Acesso em: 25 jul. 2023.
- [2] NÚCLEO DE MEMÓRIA DA PUC-RIO. Memórias da Pandemia: experiências e sentimentos – Sobre o projeto. Rio de Janeiro, PUC-Rio, 13 jun. 2022. Disponível em: www.puc-rio.br/mdp/sobre. Acesso em: 25 jul. 2023.
- [3] ALBERTI, Verena. **O que documenta a fonte oral?** Possibilidades para além da construção do passado. Rio de Janeiro: CPDOC-FGV, 1996.
- [4] ROBICHEZ, Gustavo. Entrevista concedida a Marco Antonio Pamplona, Sílvia Ilg e Clóvis Gorgônio. Núcleo de Memória da PUC-Rio, Rio de Janeiro, 06 out. 2022.